

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

SISTEMATIZAÇÃO DOS FLUXOS DE TRABALHO DO SERVIÇO DE
NUTRIÇÃO CLÍNICA PARA FACILITAR O PROCESSO DE APRENDIZAGEM
DO RESIDENTE NO CAMPO PRÁTICO

ÉRIKA LEITE FERRAZ LIBÓRIO

DOURADOS/MS

2020

ÉRIKA LEITE FERRAZ LIBÓRIO

**SISTEMATIZAÇÃO DOS FLUXOS DE TRABALHO DO SERVIÇO DE
NUTRIÇÃO CLÍNICA PARA FACILITAR O PROCESSO DE APRENDIZAGEM
DO RESIDENTE NO CAMPO PRÁTICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Deisiane da Silva Mesquita.

DOURADOS/MS

2020

RESUMO

Introdução: Os programas de residência, considera o profissional de saúde parte principal no processo formativo, levando o residente para o cenário de prática e facilitando a visão sistêmica dos processos de trabalho. **Objetivo:** Sistematizar os fluxos de trabalho do serviço de nutrição clínica para facilitar o processo de aprendizagem do residente nutricionista no campo prático. **Metodologia:** Realizou um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptor, no Hospital Universitário da UFGD, tendo como público-alvo residentes, preceptores e tutores. **Considerações finais:** Espera-se que este projeto contribua para que os residentes, assim que ingressarem no programa, conheçam de forma integral toda a rotina e fluxos de trabalho.

Palavras-chave: Nutrição. Preceptor. Saúde.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

Os programas de residência estão voltados para a formação em saúde e fizeram com que houvesse uma aproximação entre as instituições de ensino e os serviços de saúde, tendo o profissional de saúde como parte principal no processo formativo, exercendo a atividade de preceptor (profissional da prática). Assim, para que esse profissional consiga facilitar a visão sistêmica dos processos de trabalhos para os residentes (profissional em formação), o mesmo deve inserir em sua prática atividades de supervisão e orientação, desafiando o preceptor a procurar maneiras adequadas ensinar os educandos (AUTONOMO et al, 2015; RIBEIRO; PRADO, 2014)

O preceptor possui papel de facilitador e deve trazer o educando para o cenário da prática, porém os atores da residência devem enxergar o outro, no sentido de dar suporte humano, para que possam desenvolver-se de forma cooperativa, mantendo a corresponsabilidade na aprendizagem e promovendo situações que estimulem a construção do conhecimento e da postura profissional (PEIXOTO; TAVARES; DAHER, 2014).

Observa-se que a falta de estratégias de capacitação pedagógica voltada para a preceptoria, dificulta o seu reconhecimento profissional e também a homogeneidade da prática de preceptoria, assim os locais que possuem residências multiprofissionais devem ter o compromisso de incentivar e contribuir para a formação pedagógica dos preceptores, reafirmando o compromisso com a saúde da população brasileira e estreita os laços que envolvem educação, saúde e sociedade. Além disso, a sobrecarga no serviço público de assistência à saúde dificulta a dedicação e atualização destes profissionais (SARTOR; SOUZA, 2015).

Além disso, muitos profissionais que exercem as atividades de preceptoria não possuem formação específica para atuar na área da docência, e terminam por exercer essa função principalmente por serem os únicos profissionais daquela área no serviço, tendo que desenvolver por si só habilidades para o ensino (ZANINI; FARJADO, 2017).

Portanto, o preceptor tem papel de mediar o processo de aprendizagem do residente e para isso é necessário mobilizar seus conhecimentos e também estratégias adequadas para ajudar construir o aprendizado do profissional que está em formação (RIBEIRO; PRADO, 2014).

Assim, na perspectiva de sistematizar os fluxos de trabalho para facilitar o processo de aprendizagem, deve ser integrada as três esferas da residência que são: preceptor, tutor e residente, com o propósito de conhecerem de forma integral os fluxos de trabalho, no cotidiano do SUS.

2 OBJETIVO

Sistematizar os fluxos de trabalho do serviço de nutrição clínica para facilitar o processo de aprendizagem do residente nutricionista no campo prático.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Este estudo será um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria. Para realização do projeto de intervenção o pesquisador deve identificar uma situação problema em sua área ou local de atuação e propor uma ação para a resolução deste, seja na área clínica ou da organização dos serviços, buscando a melhoria das condições de saúde da população. Esta abordagem tem sido cada vez mais frequente no campo da saúde como ferramenta educativa e também para a sistematização de enfrentamento e de solução das dificuldades do serviço (MOURÃO NETTO et al., 2016; LIMA, 2011).

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O local de estudo será o Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD), filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), vinculado ao Ministério da Educação (MEC). Sendo, referência de assistência à saúde para população da macrorregião de Dourados, constituída por 33 municípios, incluindo a

população indígena e de fronteira paraguaia. O hospital possui 200 leitos, divididos em Unidade de Terapia Intensiva (adulto, idoso, pediátrica e neonatal), Unidade de Cuidados Intermediários, enfermarias (pediátrica, cirúrgica, médica e psiquiátrica) e Alojamento Conjunto (maternidade).

O HU-UFGD faz parte do Sistema Único de Saúde (SUS), portanto o atendimento à população é 100% pelo SUS. Além disso, este nosocômio possui vínculo acadêmico de apoio à pesquisa e extensão, contribuindo para formação de recursos humanos tanto pelas atividades de graduação quanto pela pós-graduação.

O público-alvo deste estudo serão os residentes da área de nutrição dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Cardiovascular, Saúde Indígena e Materno-Infantil. Além dos preceptores da área da nutrição e também os tutores da área da nutrição inseridos nos programas das residências multiprofissionais.

3.3 ELEMENTOS DO PP

O plano de intervenção deste projeto será para apresentar os fluxos de trabalho para que os residentes e tutores se aproximem da realidade do serviço de nutrição clínica do hospital e assim conseguir melhorar a relação teórico-prático com os residentes e tutores das Residências Multiprofissional.

As ações do plano serão efetivadas por meio de rodas de conversas iniciais, realizadas logo que o residente ingressar nos programas de residência multiprofissional e também em reuniões periódicas com todos os atores do programa (preceptores, tutores e residentes) para discussão das práticas no serviço.

Todos os processos serão registrados em diário de campo, pois esta ferramenta permite sistematizar as reuniões para análise dos resultados e assim planejarmos ações de melhorias para o serviço.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As principais fragilidades elencadas foram a falta ou falha na comunicação e no planejamento do serviço de nutrição frente ao ingresso de novos residentes e pouca integração entre os preceptores, residentes e tutores diante dos processos de ensino e do campo prático. Tais fatores apontam o problema principal da falta de sistematização dos fluxos de trabalho do serviço de nutrição clínica.

Já as principais oportunidades que poderão surgir com essas ações são melhoria dos processos de trabalho, já que os atores conhecerão melhor o serviço para ajudarem no

planejamento e construção dos fluxos de trabalho e principalmente para formação de profissionais mais especializados.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será desenvolvido a partir dos diários de campo elaborados durante as reuniões que serão realizadas mensalmente, para a partir de então analisar os resultados e planejar ações de melhorias para o serviço.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar o presente trabalho, cujo objetivo foi sistematizar os fluxos de trabalho do serviço de nutrição clínica para facilitar o processo de aprendizagem do residente da área de nutrição no campo prático, torna-se importante destacar o papel do preceptor perante o conhecimento de todo o fluxo de trabalho, com a finalidade de incluir o residente em seu cotidiano. Sendo assim, foi proposto um plano de intervenção para apresentar os fluxos e as rotinas do serviço, por meio de ações educativas que estimule o pensamento crítico e a participação dos residentes e tutores frente a melhoria do serviço. Assim, espera-se que este projeto de intervenção contribua para que os residentes, assim que ingressarem no programa, conheçam de forma integral toda a rotina e fluxos de trabalho, para que consigam identificar qualquer anormalidade durante seu período de estágio prático.

Neste contexto, o plano de intervenção proposto nesse estudo, têm importância fundamental para que os residentes e tutores conheçam a realidade do serviço de nutrição clínica do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD), com propósito de melhorar o atendimento e a interação entre a teoria e a prática no serviço.

REFERÊNCIAS

AUTONOMO, F.R.O.M. et al. A Preceptorial na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras. **Rev. Bras. de Ed. Médica**, v.39, n.2, p. 316-327, 2015.

LIMA, L. A. Projeto de intervenção: ação anti-droga no município de Fátima do Sul com enfoque no álcool e tabaco. Campo Grande: 2011.

NETTO MOURÃO, J. J. et al. Contributions intervention Project as na educational tool in the program more doctors. **Rev. Enferm. UFPI**, v.5, n.4, p.75-9. 2016.

PEIXOTO, L.S.; TAVARES, C.M.M.; DAHER, D.V. A relação interpessoal preceptor-educando sob o olhar de Maurice Tardif: reflexão teórica. **Cogitare Enfermagem**, v.19, n.3, p. 612-616, 2014.

RIBEIRO, K.R.B.; PRADO, M.L. The educational practice of preceptors in healthcare residencies: a study on reflective practice. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v.35, n.1, p. 161-165, 2014.

SARTOR, S.; SOUZA, P.F.C. A valorização da atividade de preceptoria em três eixos. In: **A valorização da atividade de preceptoria em três eixos**. 2015

ZANINI, C.F.C.; FAJARDO, A.P. Fonoaudiólogas atuando em Tutoria e Preceptoria em Programas de Residência Multiprofissional em Saúde do Rio Grande do Sul em 2013. In FERLA, et al. (ORGS.). **Residências em Saúde e o Aprender no Trabalho: Mosaico de Experiências de Equipes, Serviços e Rede**. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2017. p.97-117.